



PENSAMENTO CRÍTICO NA EDUCAÇÃO: ESTRATÉGIAS E IMPACTOS

 <https://doi.org/10.56238/levv16n47-005>

Data de submissão: 03/03/2025

Data de publicação: 03/04/2025

Norma Regina Moreira Galvão

Doutoranda em Direito
Centro Universitário de Brasília (UNICEUB)
E-mail: normamgalvao@yahoo.com.br

Monaliza Targino da Silva Souza

Mestranda em Ciências da Educação
Facultad Interamericana de Ciencias Sociales (FICS)
E-mail: monasilva390@gmail.com

Rosilda Simone do Amaral Barreto

Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação
MUST University
E-mail: rosildasimone@hotmail.com

Márcia Targino da Silva

Mestranda em Ciências da Educação
Facultad Interamericana de Ciencias Sociales (FICS)
E-mail: targinomarcia.dir@gmail.com

Joyce Andréia Rodrigues de Oliveira Lopes Reis

Mestre em Tecnologias Emergentes em Educação
MUST University
E-mail: joyce.reis@seduc.go.gov.br

RESUMO

O estudo investigou a importância do ensino sistemático do pensamento crítico na educação, analisando metodologias que favorecem seu desenvolvimento e sua relação com o desempenho acadêmico. O pensamento crítico foi abordado como uma competência essencial para a formação de estudantes, exigindo práticas pedagógicas que incentivem a reflexão, a argumentação e a análise criteriosa de informações. A pesquisa teve como objetivo compreender de que maneira estratégias educacionais podem fortalecer essa habilidade ao longo da trajetória acadêmica, além de examinar desafios e limitações enfrentados na sua implementação. A metodologia adotada consistiu em uma pesquisa bibliográfica, fundamentada na análise de publicações científicas obtidas por meio da plataforma Academia.edu, permitindo a revisão de estudos sobre práticas pedagógicas voltadas ao ensino do pensamento crítico. Os resultados indicaram que a aplicação intencional de estratégias como debates, resolução de problemas e questionamentos orientados favoreceu o desenvolvimento do pensamento crítico e teve impacto positivo no desempenho acadêmico dos estudantes. Além disso, verificou-se que o ensino dessa competência pode ser influenciado por fatores institucionais, perfil docente e recursos disponíveis, tornando essencial uma abordagem planejada e contínua. Concluiu-se que a promoção do pensamento crítico na educação deve ser um processo estruturado, contemplando metodologias que estimulem a autonomia intelectual dos alunos. Dessa forma, sugere-se que futuras



pesquisas aprofundem a relação entre a formação docente e a efetividade das estratégias utilizadas para o ensino do pensamento crítico.

Palavras-chave: Pensamento Crítico. Metodologias. Estratégias Pedagógicas. Formação Acadêmica. Ensino.



1 INTRODUÇÃO

O desenvolvimento do pensamento crítico no ambiente educacional é uma necessidade cada vez mais evidente diante das transformações sociais, tecnológicas e acadêmicas contemporâneas. A capacidade de analisar informações de maneira criteriosa, argumentar com base em evidências e tomar decisões fundamentadas torna-se essencial para que os indivíduos enfrentem desafios complexos e participem ativamente da sociedade. No entanto, o ensino do pensamento crítico ainda enfrenta desafios relacionados à sua abordagem pedagógica e à sua implementação de forma sistemática ao longo da trajetória acadêmica dos estudantes. Dessa maneira, investigar estratégias que favorecem o desenvolvimento dessa competência contribui significativamente para aprimorar os processos de ensino e aprendizagem.

A relevância dessa temática reside na necessidade de promover práticas pedagógicas que incentivem a autonomia intelectual dos estudantes e os capacitem a analisar, questionar e interpretar informações de forma crítica. Assim, este estudo tem como objetivo geral analisar a importância do ensino sistemático e intencional do pensamento crítico na formação acadêmica, destacando metodologias que favorecem sua construção. Especificamente, busca-se identificar estratégias pedagógicas eficazes para estimular o pensamento crítico no contexto educacional, examinar a relação entre o desenvolvimento dessa competência e o desempenho acadêmico e discutir os desafios e limitações da implementação dessas práticas na educação básica e superior.

Diante disso, a pesquisa é norteada pela seguinte questão: ‘Como o ensino sistemático do pensamento crítico pode impactar o desempenho acadêmico dos estudantes e contribuir para sua formação integral?’ Para responder a essa indagação, adota-se como metodologia a pesquisa bibliográfica, com base nos estudos de Narciso e Santana (2024), que destacam a importância da revisão crítica de referenciais teóricos para a construção de novos caminhos metodológicos na educação. A técnica de análise utilizada consiste na revisão e interpretação de estudos que abordam a relação entre o pensamento crítico e a prática pedagógica, e os dados foram coletados a partir de fontes acadêmicas consolidadas na área da educação.

O artigo é estruturado em seções que aprofundam o tema. Inicialmente, apresenta-se o capítulo “O Ensino do Pensamento Crítico e sua Relevância na Educação Contemporânea”, no qual são discutidos os fundamentos dessa competência e sua importância para a formação acadêmica. Em seguida, a seção “Estratégias para o Desenvolvimento do Pensamento Crítico” aborda metodologias e práticas pedagógicas que favorecem a construção dessa habilidade. Posteriormente, a seção “Resultados e Discussões” analisa os achados do estudo, explorando a relação entre o pensamento crítico e o desempenho acadêmico, além de apontar desafios e limitações. Por fim, nas “Considerações Finais”, são retomadas as principais contribuições da pesquisa e são sugeridos caminhos para estudos futuros.



Portanto, ao investigar a relevância do pensamento crítico no processo educacional, este estudo contribui para a ampliação da compreensão sobre estratégias eficazes para sua implementação, destacando a necessidade de abordagens pedagógicas que estimulem a reflexão, a argumentação e a análise criteriosa de informações.

2 METODOLOGIA

A pesquisa foi conduzida com base em uma abordagem bibliográfica, conforme discutido por Santana, Narciso e Santana (2025), que enfatizam a importância da revisão de materiais acadêmicos para a fundamentação teórica e a construção de novos conhecimentos na área da educação. Nesse contexto, a metodologia consistiu na coleta e análise de publicações científicas que abordam o pensamento crítico no ensino, permitindo a identificação de estratégias pedagógicas eficazes para seu desenvolvimento.

Para a realização da busca e seleção dos materiais, utilizou-se exclusivamente a Academia.edu, uma plataforma digital amplamente reconhecida no meio acadêmico por reunir artigos, dissertações, teses e outros trabalhos científicos produzidos por pesquisadores de diversas instituições. Essa base de dados se destaca por proporcionar acesso a uma ampla gama de publicações em diferentes áreas do conhecimento, permitindo que os usuários pesquisem materiais relevantes e acompanhem as tendências de pesquisa em suas respectivas áreas.

A busca pelos materiais foi realizada por meio da inserção de palavras-chave específicas, como ‘pensamento crítico’, ‘educação básica’, ‘metodologias pedagógicas’, ‘ensino sistemático’ e ‘desempenho acadêmico’. As combinações desses termos permitiram identificar trabalhos que abordam a importância do pensamento crítico no contexto educacional e sua relação com práticas pedagógicas inovadoras.

Após a seleção dos materiais mais relevantes, foi realizada uma análise crítica dos conteúdos encontrados, considerando a fundamentação teórica apresentada pelos autores e as diferentes perspectivas sobre o desenvolvimento do pensamento crítico no ambiente escolar. A interpretação das informações foi conduzida de maneira sistemática, permitindo a construção de um diálogo entre os referenciais teóricos, a comparação de abordagens e a identificação de convergências e divergências nas concepções sobre o tema.

A partir dessa metodologia, foi possível obter uma base sólida para a discussão sobre o ensino do pensamento crítico e sua relevância na educação contemporânea. A exclusividade na utilização da Academia.edu garantiu um acervo qualificado de publicações acadêmicas, facilitando a obtenção de referências atualizadas e amplamente debatidas na literatura científica. Assim, a metodologia aplicada possibilitou a estruturação da pesquisa de forma consistente, contribuindo para o alcance dos objetivos propostos e a resposta à pergunta de pesquisa.

3 O PENSAMENTO CRÍTICO E SUA RELEVÂNCIA NA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA

O pensamento crítico representa uma competência essencial no contexto educacional, pois possibilita a análise criteriosa das informações recebidas, bem como a avaliação de sua confiabilidade e embasamento em evidências. De acordo com Dallacosta, Moresco e Masson (2022, p. 2),

[...] O Pensamento Crítico pode ser definido como a capacidade ou habilidade para questionar as informações recebidas, analisando se são confiáveis e baseadas em evidências, sabendo refletir sobre o que é mais adequado acreditar ou fazer.

Dessa maneira, evidencia-se que o pensamento crítico não se restringe apenas à absorção do conhecimento, mas envolve uma postura ativa do indivíduo diante do mundo. Nesse sentido, Perim *et al.* (2023, p. 1) destacam que “a formação do pensamento crítico é uma das preocupações fundamentais dos docentes na educação contemporânea”. Isso ocorre porque a escola e demais ambientes de aprendizagem assumem um papel central no desenvolvimento da autonomia intelectual dos estudantes. Ademais, ao incentivar essa competência, os educadores promovem um ensino voltado para a análise e a interpretação, em vez da mera reprodução de conteúdos.

Além disso, conforme apontado por Perim *et al.* (2023, p. 3), “o pensamento crítico capacita os estudantes a adotarem uma abordagem analítica e reflexiva em relação ao mundo que os cerca”. Isso implica que o desenvolvimento dessa habilidade permite que os indivíduos não apenas compreendam as informações recebidas, mas também saibam como utilizá-las de forma consciente e fundamentada. Nesse ponto, Araújo *et al.* (2024, p. 55) complementam afirmando que “o pensamento crítico envolve a capacidade de refletir sobre argumentos e evidências de maneira estruturada”. Assim, torna-se evidente que esse processo não ocorre de maneira espontânea, mas exige o estímulo à reflexão e ao raciocínio lógico.

Ademais, Araújo *et al.* (2024, p. 56) reforçam que “a capacidade de questionar a informação recebida é um dos pilares do pensamento crítico”. Isso indica que a simples exposição ao conhecimento não é suficiente para a construção de um pensamento analítico, sendo necessário que o sujeito desenvolva estratégias para discernir a veracidade e a coerência das informações. Em consonância com essa ideia, Perim *et al.* (2023, p. 8) argumentam que “ser crítico significa ter condições de discernir, distinguir, interpretar, julgar fatos e assuntos mediante o uso de alguns critérios pré-estabelecidos”. Portanto, observa-se que o pensamento crítico não se limita ao ato de questionar, mas exige o uso de parâmetros que orientem a interpretação e a tomada de decisão.

Dessa forma, o diálogo entre os autores evidencia que o pensamento crítico constitui uma competência indispensável na contemporaneidade, pois permite que os indivíduos não apenas acessem informações, mas também saibam analisá-las, questioná-las e utilizá-las de maneira fundamentada. Assim, a promoção dessa habilidade na educação representa um compromisso essencial para a formação de cidadãos reflexivos e conscientes.



4 O DESENVOLVIMENTO DO PENSAMENTO CRÍTICO NO CONTEXTO EDUCACIONAL

O pensamento crítico difere do pensamento cotidiano, pois está fundamentado nos princípios da ciência e do método científico. Conforme Dallacosta, Moresco e Masson (2022, p. 10), “pensar criticamente é diferente do pensamento cotidiano, e se baseia nos princípios da ciência e do método científico”. Assim, essa habilidade não se manifesta de forma espontânea, mas exige um processo estruturado que envolve análise, interpretação e avaliação de informações. Dessa maneira, o pensamento crítico transcende o senso comum e promove uma abordagem mais sistemática e fundamentada na tomada de decisões.

Nesse contexto, Perim *et al.* (2023, p. 4) enfatizam que,

[...] no mundo em constante evolução de hoje, a capacidade de pensar criticamente é uma habilidade crucial que os alunos devem adquirir para enfrentar desafios complexos e tomar decisões informadas.

Isso significa que, diante das rápidas transformações tecnológicas e sociais, torna-se imprescindível que os estudantes desenvolvam essa competência para lidar com um volume crescente de informações e discernir quais são confiáveis e embasadas em evidências. Embora o pensamento crítico seja uma necessidade educacional contemporânea, sua construção demanda um processo contínuo de aprendizado e aprimoramento.

Além disso, Dallacosta, Moresco e Masson (2022, p. 10) argumentam que “para pensar criticamente, é necessário desenvolver atitudes e características de pensador crítico, tais como autodisciplina, responsabilidade, prudência, curiosidade”. Dessa forma, o pensamento crítico não se restringe apenas à análise lógica, mas envolve também disposições e posturas intelectuais que favorecem a busca por conhecimento e o julgamento criterioso das informações. No entanto, essas características não são inatas, o que reforça a importância do ambiente educacional no estímulo ao seu desenvolvimento.

Por conseguinte, Perim *et al.* (2023, p. 4) ressaltam que

[...]para desenvolver efetivamente as habilidades de pensamento crítico, é fundamental que os professores criem um ambiente de aprendizado que incentive o envolvimento ativo e a exploração.

Isso demonstra que a construção dessa competência depende diretamente da abordagem pedagógica adotada pelos docentes, sendo necessário que incentivem a participação dos estudantes em atividades que estimulem a análise crítica e a resolução de problemas. Em outras palavras, o ensino do pensamento crítico não ocorre apenas pela transmissão de conteúdos, mas pela criação de espaços que

favoreçam a reflexão e a argumentação. Ademais, segundo Dallacosta, Moresco e Masson (2022, p. 10),

[...] tais habilidades podem ser ensinadas e aprimoradas, e por mais que o pensamento seja uma habilidade comum a todos seres humanos, as habilidades de pensamento crítico podem ser melhoradas.

Esse argumento reforça que, embora todos possuam a capacidade de pensar, o desenvolvimento do pensamento crítico requer orientação e prática contínua. Portanto, a escola desempenha um papel fundamental ao proporcionar experiências de aprendizagem que desafiem os alunos a questionar, investigar e fundamentar suas conclusões.

Diante disso, fica evidente que o pensamento crítico não apenas se distingue do pensamento cotidiano, mas também se configura como uma habilidade essencial para o mundo contemporâneo. Para que seu desenvolvimento seja efetivo, é necessário que haja um ambiente educacional que valorize o questionamento e a análise criteriosa das informações. Assim, ao integrar estratégias pedagógicas que favoreçam essa prática, os professores possibilitam que os estudantes se tornem indivíduos mais preparados para lidar com os desafios complexos da sociedade atual.

5 A IMPORTÂNCIA DO ENSINO SISTEMÁTICO DO PENSAMENTO CRÍTICO

O desenvolvimento do pensamento crítico na educação exige uma abordagem sistemática e intencional, de modo a garantir que os alunos adquiram essa competência ao longo de sua trajetória acadêmica. Conforme afirmam Araújo et al. (2024, p. 57), “o ensino do pensamento crítico deve ser sistemático e intencional, garantindo que os alunos desenvolvam essa competência ao longo de sua trajetória acadêmica”. Dessa forma, o pensamento crítico não deve ser tratado de maneira esporádica, mas sim como um elemento estruturante no ensino, sendo trabalhado progressivamente nos diferentes níveis da educação.

Além disso, para que essa construção ocorra de maneira eficaz, é imprescindível a introdução de atividades que incentivem o debate e a análise crítica, tanto na educação básica quanto no ensino superior. Segundo Araújo et al. (2024, p. 57), “a introdução de atividades que incentivem o debate e a análise crítica é fundamental para o desenvolvimento do pensamento crítico na educação básica e superior”. Isso evidencia que o estímulo ao pensamento crítico deve transcender a simples memorização de conteúdos, promovendo uma participação ativa dos estudantes na construção do conhecimento. Assim, estratégias pedagógicas como discussões orientadas, estudos de caso e resolução de problemas se tornam essenciais para que os alunos aprendam a avaliar argumentos e tomar decisões fundamentadas.

Ademais, pesquisas apontam que há uma relação direta entre o desenvolvimento do pensamento crítico e o desempenho acadêmico. Araújo et al. (2024, p. 55) destacam que “os dados



indicam que estudantes que participam de atividades voltadas para o desenvolvimento do pensamento crítico apresentam melhor desempenho acadêmico". Isso sugere que o fortalecimento dessa competência não apenas melhora a capacidade analítica dos estudantes, mas também contribui para sua aprendizagem de forma mais ampla, preparando-os para enfrentar desafios acadêmicos e profissionais.

Portanto, ao considerar a necessidade de um ensino sistemático e intencional do pensamento crítico, fica evidente que as instituições de ensino devem investir em metodologias que promovam essa habilidade de maneira contínua. Para isso, a inclusão de práticas pedagógicas baseadas na análise e no debate se torna essencial, uma vez que os benefícios desse desenvolvimento refletem diretamente no desempenho acadêmico dos estudantes. Dessa maneira, ao integrar o pensamento crítico como um eixo estruturante da educação, os docentes contribuem para a formação de indivíduos mais preparados para interpretar, avaliar e utilizar informações de forma reflexiva e embasada.

6 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados deste estudo evidenciaram que o ensino do pensamento crítico deve ser sistemático e intencional para garantir seu pleno desenvolvimento ao longo da trajetória acadêmica dos estudantes. A análise dos dados indicou que estratégias pedagógicas que incentivam o debate e a análise crítica são fundamentais para estimular essa competência. Além disso, observou-se que a participação dos alunos em atividades voltadas para o pensamento crítico impacta positivamente seu desempenho acadêmico, demonstrando que essa habilidade não apenas fortalece a autonomia intelectual, mas também contribui para a consolidação do aprendizado.

Essas descobertas reforçam a ideia de que o pensamento crítico não se desenvolve de forma espontânea, sendo necessário um processo estruturado que inclua metodologias específicas para sua promoção. O envolvimento ativo dos estudantes em discussões e análises fundamentadas possibilita a construção de argumentos mais sólidos e a tomada de decisões mais embasadas. Dessa forma, os achados desta pesquisa corroboram a relevância da implementação de práticas educacionais que incentivem a reflexão e a investigação crítica desde os primeiros anos da formação acadêmica.

Os resultados obtidos também se alinham a estudos anteriores que apontam a necessidade de um ensino sistemático do pensamento crítico. Pesquisas já realizadas indicam que abordagens pedagógicas que estimulam a autonomia dos estudantes e incentivam o questionamento de informações resultam em benefícios significativos para a aprendizagem. Além disso, a literatura sugere que a inserção de metodologias que promovam a análise crítica contribui para a formação de cidadãos mais preparados para lidar com desafios complexos em diferentes contextos.

Entretanto, algumas limitações devem ser consideradas. Uma das principais restrições refere-se ao fato de que a eficácia do ensino do pensamento crítico pode variar conforme o contexto

educacional, os recursos disponíveis e o perfil dos estudantes. Além disso, a resistência à adoção de novas metodologias por parte de algumas instituições e a necessidade de capacitação docente podem representar obstáculos à implementação de estratégias voltadas para essa competência. Outro fator relevante é que, em determinados ambientes, o pensamento crítico pode ser influenciado por fatores externos, como a cultura escolar, o acesso a tecnologias e a interação entre professores e alunos.

Além disso, verificou-se que a inserção do pensamento crítico no currículo nem sempre resulta em uma melhoria uniforme no desempenho acadêmico de todos os estudantes. Isso sugere que seu desenvolvimento pode depender não apenas das práticas pedagógicas adotadas, mas também do nível de engajamento individual e da motivação dos alunos. Ainda, estudos anteriores indicam que o impacto dessa abordagem pode ser influenciado pelo suporte oferecido pela instituição de ensino e pelas oportunidades de participação ativa nas atividades propostas.

Diante dessas considerações, recomenda-se a realização de novas pesquisas que aprofundem a relação entre o ensino do pensamento crítico e o desempenho acadêmico em diferentes realidades educacionais. Estudos futuros podem investigar metodologias inovadoras, bem como o uso de recursos tecnológicos na promoção dessa competência. Além disso, pesquisas voltadas para a formação docente podem fornecer insights sobre como os professores podem aprimorar suas práticas para incentivar o pensamento crítico de forma mais eficaz. Assim, a ampliação do conhecimento sobre o tema contribuirá para a formulação de estratégias educacionais mais eficientes e adaptadas às necessidades contemporâneas.

7 CONCLUSÃO

O presente estudo permitiu responder às questões levantadas na introdução e na metodologia, ao demonstrar que o pensamento crítico deve ser desenvolvido de maneira sistemática e intencional ao longo da formação acadêmica dos estudantes. A análise dos referenciais teóricos evidenciou que estratégias pedagógicas que incentivam o debate e a análise crítica são fundamentais para aprimorar essa competência. Além disso, constatou-se que a participação em atividades voltadas para o pensamento crítico impacta positivamente o desempenho acadêmico, fortalecendo a autonomia intelectual e promovendo uma aprendizagem mais reflexiva e fundamentada.

Os objetivos da pesquisa foram alcançados na medida em que se confirmou a importância da implementação de metodologias que estimulem o pensamento crítico no contexto educacional. O estudo evidenciou que práticas que envolvem o questionamento, a argumentação e a análise criteriosa de informações contribuem significativamente para o desenvolvimento dessa habilidade. Além disso, verificou-se que a introdução dessas abordagens desde a educação básica até o ensino superior pode favorecer a formação de indivíduos mais preparados para enfrentar desafios acadêmicos e profissionais. Ainda, observou-se que a relação entre o pensamento crítico e o desempenho acadêmico



não é uniforme, sendo influenciada por fatores como engajamento dos alunos, perfil institucional e recursos disponíveis.

Dessa forma, a pesquisa abre caminhos para estudos futuros que possam aprofundar a análise sobre a relação entre metodologias inovadoras e o desenvolvimento do pensamento crítico em diferentes contextos educacionais. Sugere-se a realização de investigações que explorem o impacto de tecnologias educacionais no ensino do pensamento crítico, bem como o papel da formação docente na adoção de práticas pedagógicas voltadas para essa competência. Além disso, pesquisas voltadas para a adaptação dessas estratégias a diferentes perfis de estudantes podem contribuir para a formulação de abordagens mais inclusivas e eficazes. Assim, espera-se que os achados deste estudo estimulem novas reflexões e avanços na área, possibilitando o aprimoramento contínuo do ensino do pensamento crítico no cenário educacional contemporâneo.



REFERÊNCIAS

ARAÚJO, M. V. et al. A importância do pensamento crítico na educação para a vida pessoal. **IOSR Journal Of Humanities And Social Science (IOSR-JHSS)**, v. 29, n. 6, p. 51-57, 2024.

DALLACOSTA, F. M.; MORESCO, L. L.; MASSON, V. Habilidades de pensamento crítico por estudantes e professores universitários da área da saúde. **Journal Health NPEPS**, v. 7, n. 2, p. e6372, jul./dez. 2022.

NARCISO, R.; SANTANA, A. C. de A. Metodologias Científicas na Educação: uma Revisão Crítica e Proposta de Novos Caminhos. **ARACÊ**, v. 6, n. 4, p. 19459–19475, 2024.

PERIM, F. C. R. et al. Pensamento crítico na sala de aula: capacitando alunos para o futuro em uma jornada educacional. **Revista Foco**, Curitiba, v. 16, n. 11, p. 01-21, 2023

SANTANA, A. N. V. de; NARCISO, R.; SANTANA, A. C. de A. Transformações imperativas nas metodologias científicas: impactos no campo educacional e na formação de pesquisadores. **Caderno Pedagógico**, v. 22, n. 1, p. e13702, 2025.